



CÂMARA MUNICIPAL DE UIRAÚNA-PB
CASA LEGISLATIVA "OLINTO PINHEIRO"
 CNPJ: 12.721.858/0001-24

CARIMBO	APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS EM <u>21/06/2022</u>  Ana Amélia da Fonseca Pinheiro de Sá PRESIDENTE	REQUERIMENTO Nº003/2022
	AUTOR: VEREADOR CIRO FIGUEIREDO BARBOSA	

Exmº. Sra. Presidente.
 Ilustres Colegas Vereadores.

O Vereador **CIRO FIGUEIREDO BARBOSA**, com assento nesta Casa Legislativa "Olinto Pinheiro", no uso de suas atribuições legais, vem respeitosamente requerer de Ex.ª se digne colocar em Plenário para discussão e possível aprovação dos colegas Vereadores.

"REQUER QUE SEJA DENOMINADO DE MARIA NAZARÉ BARROS LACERDA, O POSTO DE ATENDIMENTO DA EQUIPE MELHOR CASA"

JUSTIFICATIVA: Maria Nazaré Barros Lacerda (Lalete de Chico Josias como era conhecida), nascida no dia 15 de junho de 1936 no município de Uiraúna/PB, casada com José Lacerda Duarte, com quem teve 10 filhos. Muitas palavras poderiam ser usadas para defini-la, mas, com certeza, as mais apropriadas são: "uma mulher resiliente". Muitas pedras e percalços estiveram em seu caminho, mas jamais se entregou e sempre fez de tudo para criar seus filhos em um tempo difícil para uma mulher pobre e sem ajuda do marido.

Lalete era muito conhecida na nossa cidade de Uiraúna, de origem humilde, a segunda filha de quatro irmãos, catava papéis de embrulho para poder estudar ainda criança. Sempre contava com orgulho da vez que teve que decorar, de um dia para o outro, a tabuada emprestada de um colega de turma. No íntimo desta criança, jovem sonhadora, não existia a palavra "desistir" e a mulher que se tornou, confirma a sua força de vontade e coragem de enfrentar o mundo.

Sua energia contagiava todos os lugares por onde passava, sempre sorridente, apesar das agruras da vida. Fez vários enxovais de bebê, todos bordados à mão e com toda a dedicação do mundo. Uma artista nata e completa, cantava, costurava, bordava e pintava. Sentada em sua cadeira de balanço na casa de número 100 da Rua Olímpio Mariano (Rua das Almas), bordava, cantarolando ou assobiando para afastar as tristezas.


Ana Amélia da Fonseca Pinheiro de Sá
PRESIDENTE

Uma mulher de caráter cristão e temente a Deus, participou do Apostolado da Oração, cantou no coral da Igreja, lia a Palavra na Igreja todo domingo e ainda foi presidente do Clube de Mães. Foi abandonada pelo companheiro, mesmo assim não deixou se abater, pois a sua missão ainda não tinha findado: encaminhar os filhos no caminho do bem procurando primeiramente a Deus. Criou seus filhos com bastante amor e responsabilidade, ensinando os caminhos do Senhor e educando com seus exemplos de bondade.

Impossível falar de Lalete sem citar sua bondade e compaixão, seu enorme coração e resiliência servem, até hoje, de exemplo. Foi professora e ajudou na alfabetização de muitas crianças de nosso município, incluindo seus próprios filhos, sempre com muito carinho e respeito. Também era atendente do posto de saúde, onde serviu por 38 anos e lá, fez o bem para o máximo de pessoas que conseguiu, sempre ajudando quem precisava ser atendido ou de algum remédio da forma mais solícita possível.

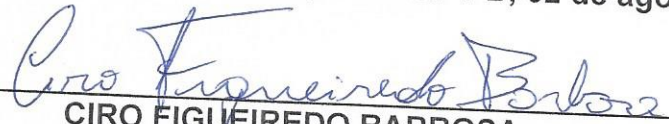
Em 1996 mudou-se para Presidente Prudente, interior de São Paulo, onde, na época viviam 6 dos seus filhos. Em 1998 foi acometida de um câncer no pulmão. Enfrentou, bravamente, esta enfermidade sem desanimar. Submetendo-se a todo o doloroso tratamento. Sofrendo com várias quimioterapias. Numa delas passou mal, e com embolia pulmonar foi para a UTI da Santa Casa de Misericórdia em estado grave, onde ficou por alguns dias. No dia 12 de setembro do mesmo ano, às 14h recebeu a visita de seu filho Carlos, que conta que nos últimos momentos de sua vida, leu aos seus ouvidos os Salmos 23 e fez uma oração. Enquanto ela agonizava sobre o leito, ele perguntou se ela estava se sentindo bem, ela respondeu que estava em paz. E ainda como se estivesse olhando para mais alguém no quarto, Carlos lhe perguntou: "a senhora está vendo alguma coisa?" Ela lhe respondeu: "sim, estou vendo Jesus". Em poucas horas depois veio a falecer.

Ah, Maria Nazaré Barros Lacerda, quanta saudade! Como você foi tão prematuramente para os braços do Pai! Perdemos uma mulher que deu exemplo de coragem, dignidade, fé, amor e empatia. No Céu, com certeza, ela foi recebida e celebrada por Deus e pelos anjos. A sementinha de Lalete de Chico Josias foi plantada nos corações de seus 10 filhos, (2 em memória) e 21 netos, (2 em memória), e de todos aqueles que ela ajudou em sua jornada.

Fica o legado de uma mulher resiliente, guerreira, vencedora a todos os que a conheceram e conviveram com ela. Parafraseando o apóstolo Paulo em sua segunda carta a Timóteo, podemos dizer que Lalete *combateu o bom combate, completou a carreira, guardou a fé.* (2 Timóteo 4:7).

Que a Matéria depois de lida e aprovada seja repassada ao Poder Executivo.

Plenário "Antônio Fernandes Sobrinho", Uiraúna- PB, 02 de agosto de 2022.


CIRÓ FIGUEIREDO BARBOSA
VEREADOR